

Setembro:

03/09: Hasteamento da Bandeira e Desfile Cívico.



A programação comemorativa ao dia do 214º aniversário da cidade, terça-feira, dia 03, foi iniciada com o hasteamento da bandeira, às 8h, na Vila, com a execução do Hino Nacional e Hino de Ilhabela foi realizada pela Orquestra Popular de Ilhabela da FUNDACI (**pela primeira vez na história da cidade**),

tendo como regente o maestro Ricardo Ramalho. Estiveram presente no evento, autoridades civis e militares, que também prestigiaram o desfile militar, cívico e estudantil. Os alunos e funcionários da FUNDACI participaram do desfile em comemoração ao aniversário da cidade.

O encerramento do desfile ficou por conta da FUNDACI, que apresentou Banda Marcial de Ilhabela - BAMIF abrilhantando o evento.





06/09: Apresentação da BAMIF no 9º Festifan.



Corneta, caixa, prato e surdo, tudo isso e muito mais na 9ª edição do Festifan (Festival de Fanfarras). Realizada pela Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Educação, aconteceu na sexta-feira (6), às 17h no PEII da Barra Velha.

O Festifan é um projeto voltado para o desenvolvimento e valorização das fanfarras das escolas municipais de Ensino Fundamental II, e incluída no Projeto “Música na Escola”. A festival também contou com a participação das escolas estaduais.

O evento contou com a apresentação de oito fanfarras e com a participação especial da **Banda Marcial de Ilhabela, a Bamif**, que é mantida pela FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela e que deu um show com sua apresentação repleta de sintonia, o evento tem como principal objetivo despertar o interesse das crianças e jovens pela música, criando também a sadia convivência entre alunos, resultando em disciplina, aprendizagem e dedicação tanto em âmbito coletivo como individual.

16, 17 e 18/09: Workshops de música e **ensaio aberto** da Orquestra Popular de Ilhabela.

Nos dias 16, 17 e 18 de setembro a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promoveu workshops de música.



Inicialmente os cursos seriam voltados aos músicos da Orquestra Popular de Ilhabela - OPI, mas foram abertos ao público em geral.

Na segunda-feira (16) o workshop aconteceu na biblioteca Nilce Signorini, na Barra Velha, com Binho Pinto.

Binho é formado na EMESP - Escola de Música do Estado de São Paulo e acumula mais de 28 anos de carreira, é músico, baterista, arranjador, compositor e educador musical.



Já na terça-feira (17) o curso aconteceu no Galpão das Artes na Cocaia, com Leo Canuto, que em 2017 foi aprovado na Orquestra Jovem Tom Jobim e na Big Band onde passou 10 dias em intercâmbio na Juilliard School em Nova York. Atualmente, toca na Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí, na Banda Sinfônica de Taubaté, na Emesp Big Band, no Coletivo Brasileiro e ministra aulas pela Secretaria Municipal de Educação de

São Paulo.



O encerramento dos workshops aconteceram na quarta-feira (18), também no Galpão das Artes na Cocaia, com Mauro Messias.

Pós Graduado em Regência Orquestral na Faculdade Souza Lima, Mauro acumula no curriculum uma bagagem musical incrível, onde se destacam o projeto Educando pelos Caminhos da Música, da Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí, a regência da Banda Sinfônica Jovem de Jacareí e da

Banda Municipal de Concerto de Monteiro Lobato.

Além do curso, o último dia foi marcado por um grande **“ensaio aberto” da Orquestra Popular de Ilhabela.**

18/09: Apresentação da **Oficina de Dança de Rua** da FUNDACI no 22º Dança e Movimento.



O 22º Dança e Movimento é uma realização do Espaço Cultural Pés no Chão com apoio do ProAC - Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura de Ilhabela, através da Secretaria Municipal de Cultura e FUNDACI.

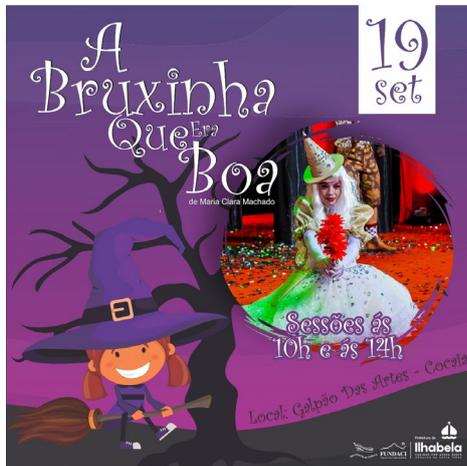
A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.



As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades,

estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a autoestima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo.

19/09: Dia Nacional do Teatro - A Bruxinha Que Era Boa.



O **Dia Nacional do Teatro** é comemorado em **19 de setembro**. Esta data é destinada a homenagear uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade, em especial os artistas brasileiros desta área.

A primeira forma de teatro surgiu no Oriente, apesar de ser um conceito de teatro relacionado com rituais religiosos. O teatro como forma de arte surgiu na Grécia Antiga.

No Brasil o teatro nasceu no século XVI, e tinha como objetivo espalhar a crença religiosa.

Porém, o teatro como forma de entretenimento só começou a ser comum no Brasil após a chegada da Família Real Portuguesa, em 1808. Naquela época, o rei costumava convidar companhias de teatro estrangeiras para fazer as suas apresentações para a nobreza.

No entanto, em meados do século XIX começam a surgir os primeiros grupos de teatro nacionais, principalmente no gênero cômico.

Mais tarde, esta manifestação artística sofreu um retrocesso significativo por causa da censura imposta pela ditadura militar. O fim da ditadura militar significou um novo fôlego e uma nova relevância para os artistas e para o teatro.

Em 19 de setembro, de acordo com o Projeto de Lei nº 6.139/13, aprovado na Câmara dos Deputados, também é celebrado o Dia Nacional do Teatro Acessível”.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promoveu na quinta-feira, dia 19/09 mais um espetáculo voltado ao público infantil, a peça **“A Bruxinha Que Era Boa”** em comemoração ao dia nacional do Teatro.

A peça infantil conta a história de Ângela, uma bruxinha diferente das outras que frequentam a Escola de Maldades da Floresta e que estão sendo preparadas para serem as piores bruxas e assim ganhar a tão sonhada vassoura a jato. Caolha, Fredegunda, Fedorosa e Fedelha juntamente com Ângela serão avaliadas pelo Bruxo mais malvado da floresta e que escolherá a pior bruxinha de todas. Porém, nem os conselhos e ensinamentos da Bruxa-Chefe ajudam a bruxinha Ângela a ser uma

excelente aluna e como castigo ela é presa na Torre de Piche. É nessa hora que ela conhece Pedrinho, um jovem lenhador que não se assusta com a bruxinha Ângela e a ajuda a fugir do castigo e ganhar a tão sonhada vassoura a jato. A peça tem como princípio não julgar uma pessoa sem realmente conhecê-la. Pedrinho vê o interior de Ângela e descobre que essa bruxinha em sua frente, não é ruim, e sim uma bruxinha boa... é quando ele a nomeia de “A Bruxinha que Era Boa”.

O espetáculo aconteceu no Galpão das Artes, quinta-feira (19) às 10h e às 14h. A entrada foi GRATUITA e a classificação LIVRE.





Fotos: Cecília Gonzalez.

24/09: Apresentação da **Oficina de Ballet** da FUNDACI e do **Corpo de Baile da BAMIF** no 22º Dança e Movimento.

O 22º Dança e Movimento é uma realização do Espaço Cultural Pés no Chão com apoio do ProAC - Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura de Ilhabela, através da Secretaria Municipal de Cultura e FUNDACI.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.

As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades, estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a auto-estima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo.

